

Valor de obra sobe R\$ 3,4 milhões na Alemoa e entrega atrasa seis meses

Prefeitura de Santos executa trabalhos no entorno do viaduto desde março; custo saltou para R\$ 17,4 milhões

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

As obras na Rua Augusto Scaraboto e entorno do Viaduto Paulo Bonavides, no Distrito Industrial da Alemoa, em Santos, ficarão mais caras e irão demorar tempo superior ao que estava previsto. O motivo é um aditamento de contrato de R\$ 3,4 milhões, obrigando a recomposição do prazo em 112 dias e, por consequência, um acréscimo de seis meses ao prazo original de execução. As informações foram publicadas no Diário Oficial de Santos de terça-feira.

As intervenções que começaram em março, segundo a Prefeitura de Santos, têm agora valor estimado em R\$ 17,4 milhões - antes, o total era de quase R\$ 14 milhões - e o novo prazo de execução será em agosto de 2026. Do total, R\$ 10,6 milhões vêm do Governo do Estado. A Administração afirma que o aditamento será pago com recursos municipais.

NECESSIDADE

Em nota, a Prefeitura justifica o aditamento de valor porque "houve a necessidade de adequação técnica do projeto de pavimentação, identificada após estudos geotécnicos e de tráfego aprofundados na região portuária de Santos, por conta da existência de solos com baixíssima capacidade de suporte em relação ao previsto".

A Administração acrescenta que a "intensidade de tráfego superior exige um reforço estrutural para evitar a degradação precoce do pavimento, a formação de patologias (trincas, afundamento de trilhas de roda) e, conse-



Administração não conseguirá mais concluir a remodelação até março deste ano, conforme prometido



Prefeitura explica que houve a necessidade de adequação técnica

quentemente, a necessidade de intervenções corretivas mais caras e radicais no futuro, além de riscos operacionais".

Com isso, os prazos foram dilatados em razão das intervenções adicio-

nais e a maior complexidade de execução, "especialmente com a necessidade de conciliar com a operação portuária".

PRONTO

A Prefeitura de Santos

também informa, em nota, que já estão prontos os 70 metros de canal nas proximidades da empresa Stolthaven. Além de receber as águas do Córrego do Sapateiro, o canal captará as águas pluviais da rede de 577,5 metros que está sendo assentada na Rua Augusto Scaraboto. Esse canal garantirá a drenagem adequada à rua.

Recentemente, foram assentados 125 metros de aduelas (tubos de concreto) de 1 metro x 1 metro e outros 140 metros de 2 metros x 1,2 metro, ambos para ramais tronco entre as ruas Albert Schweitzer e Aurélio Batista Félix, e na extremidade do trecho do canal já finalizado, na confluência com a Albert Schweitzer.

A Administração explica que já foi concluído o assentamento de 30% dos

255 metros de tubo pead (feito de polietileno de alta densidade, um plástico rígido e resistente, amplamente utilizado para conduzir fluidos como água, esgoto, gás, óleo e produtos químicos) de 500 milímetros (mm) de diâmetro para ramais de drenagem, além de 75 metros de tubo pead de 600mm para ramal tronco, etapas com conclusão prevista para novembro.

Ramal tronco é o principal condutor responsável por receber os fluxos de água de coletores menores (ramais) e direcioná-los para o destino final.

Também terminou o revestimento dos 82 metros de vala e, até dezembro, estará concluída a construção de três bocas de lobo simples e outras 25 bocas de lobo duplas. Assim como as aduelas, elas serão interligadas ao canal, garantindo condições adequadas para a drenagem.

Segundo a Prefeitura, os trabalhos concentram-se, neste momento, no trecho próximo ao acesso à Ultracargo, localizada na Rua Augusto Scaraboto, perto da Rua Aurélio Batista Félix. Esse trecho ainda disporá de aduelas e, após esse ponto, serão assentados tubos de pead.

O projeto de melhoria da drenagem, com 75% dos 677 metros de rede já concluídos, será complementado com intervenções a cargo da Autoridade Portuária de Santos (APS) em área de sua responsabilidade. Os 25% restantes deverão estar concluídos em dois meses.

Serão 9,7 mil metros quadrados de asfaltamento

As obras, de acordo com a Prefeitura de Santos, envolvem também renovação asfáltica em 9.784,84 metros quadrados (m²) e pavimento rígido de concreto nos 3.052,50 m² de trechos com curvas acentuadas e nos acessos para os termi-

nais e galpões. Serão construídas bocas de leão, e bocas de lobo simples e duplas, e os postos de visita serão nivelados.

A via terá 3.260,37 m² de superfície regularizada e compactada, com execução de 3.173,80 m² de passeio em concreto de-

sempenado mecanicamente, no padrão Calçadas para Todos. Outros 25,50 m² serão recobertos com piso em ladrilho hidráulico podotátil.

ITENS

As intervenções, detalha a Prefeitura, envolvem ain-

da a instalação de 34 luminárias em LED, com vida útil mínima de 50 mil horas; limpeza e regularização de 9.207,23 m² de áreas para ajardinamento, que receberão placas de grama esmeralda.

Estão previstas também sinalização viária em alu-

mínio composto, instalação de alambrado em tela de aço galvanizado em 1.080 m² das partes inferiores do viaduto e de gradil de tela eletrosoldada em 75 m², no final do elevado, para proteção e direcionamento dos pedestres. (TS)